

# Interditada UTI de hospital onde morreram bebês

*Não há intenção de punir funcionários responsáveis pelo local, informou a Secretária da Saúde*

**A** Unidade de Terapia Intensiva do berçário do Hospital do Ipiranga foi interditada ontem até que os agentes infecciosos responsáveis pela morte de 11 bebês nos últimos dois meses sejam detectados e combatidos. A coordenadora das região de saúde da Grande São Paulo da Secretaria Estadual da Saúde, Ana Maria Malik, disse que não há intenção de punir funcionários do hospital. "O problema é muito mais da estrutura da unidade", disse.

As gestantes com parto de alto risco que procurarem o Ipiranga vão ser enviadas para as maternidades Estadual Leonor Mendes de Barros (Zona Leste) e Municipal de Vila Nova Cachoeirinha (Zona Norte).

Ana Maria disse que a Secretaria da Saúde foi avisada do problema pela direção do hospital no dia 6 deste mês. Em janeiro, já haviam ocorrido quatro mortes. Na ocasião, a UTI foi apenas semi-interditada, passando a receber os bebês em situação de emergência médica. Segundo a coordenadora, essa decisão foi motivada pela falta de opção em internação pediátrica na rede pública da capital.

O deputado estadual Jilmar Tatto (PT) deu entrada em representação junto ao Ministério Público pedindo que um promotor seja designado para acompanhar o caso. Segundo ele, a Secretaria da Saúde é responsável direta pela manutenção dos equipamentos e pela desinfecção do hospital.